



EFEITO CORONAVÍRUS

Jantar em casa e e-commerce movimentam as vendas no Dia dos Namorados

Para a FCDL-GO, comodidade, economia e privacidade do comércio digital vão reinventar as relações de consumo no Brasil pós Covid-19

Goiânia, 11 de junho de 2020 - A quarentena contra o novo coronavírus não desanimou os casais na preparação para o Dia dos Namorados. Mas as medidas de isolamento social provocaram uma mudança significativa no perfil de consumo dos parceiros que não deixarão a data passar em branco. Prova disso é que o jantar romântico em casa disparou nas pretensões dos casais brasileiros para este ano, sendo mais cogitado até que a compra de presentes.

Uma pesquisa realizada no mês passado em Goiás, nos demais estados e no Distrito Federal mostrou que o jantar em casa (42,10%) é a opção mais cogitada para o Dia dos Namorados. O levantamento teve 1.037 respondentes, e foi feito pela consultoria Social Miner e o Opinion Box.

Mas a compra de presentes continua entre os principais planos dos casais. A diferença é que neste ano, com a pandemia, o e-commerce (31,80%) será o principal canal de vendas demandado pelos consumidores no Dia dos Namorados. Mesmo assim, dos 67% que disseram que vão presentear, pelo menos 15% deles vão tentar comprar os mimos em lojas físicas.

O presidente da FCDL-GO (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás), Valdir Ribeiro, acredita que, com os apelos para a população ficar em casa - e o próprio fechamento do comércio imposto nos municípios - o e-commerce será o fiel da balança no Dia dos Namorados.

Para Valdir, o comércio digital ganhou muito destaque nessa pandemia, desafiando os lojistas a se reinventarem. "É um caminho sem volta; as vendas pela internet de fato caíram no gosto do consumidor por toda a comodidade, economia e privacidade envolvida nesse processo", analisa ele. Contudo, o presidente da FCDL-GO estima queda de 30% nas vendas deste 12 de junho.

Mesmo que pela internet, promoções vantajosas e preços atrativos podem atrair tanto os que já decidiram comemorar o Dia dos Namorados quanto os casais que não irão celebrar a data. Na pesquisa da Social Miner e do Opinion Box, os 23,30% que disseram que não comemorarão o 12 de junho declararam que boas promoções (34,80%) e bons preços (33,30%) podem fazê-los voltar atrás na decisão. São os principais fatores que os levariam a mudar de ideia.



Para quem já decidiu comprar presentes, os mimos mais desejados são artigos de moda e acessórios (47,40%), de beleza e cosméticos (36,90%) e aparelhos eletrônicos e de informática (29,60%). A pesquisa ouviu, entre os dias 14 e 22 de maio, 1.037 brasileiros homens e mulheres, a partir de 16 anos. A maioria deles (27%) tem renda que varia de R\$ 1.046 a R\$ 2.090.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Campos Nogueira Comunicação: (62) 3637-8346

Jornalista responsável pela conta

Allan David: (62) 99361-1978